

**QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS EM PACIENTES COM
DIABETES MELLITUS DO PROGRAMA HIPERDIA
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA - SC**

GONÇALVES, Agatha Christie dos Anjos

BONDAN, Luiz Eduardo

PALMERA, Lindomar

Resumo

Avaliar a qualidade de vida no diabético torna-se necessário para que as intervenções sejam efetivas e específicas e capazes de minimizar ou prevenir seu comprometimento e a identificação dos fatores que interferem na qualidade de vida. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a percepção da qualidade de vida e os aspectos sociodemográficos dos pacientes com diabetes mellitus do programa Hiperdia do município de Videira – SC. O estudo foi caracterizado com uma abordagem descritiva e quantitativa, e foi realizado com 47 pacientes inscritos no programa. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi o questionário de qualidade de vida Diabetes Quality of Life Measure (DQOL), e o questionário sociodemográfico adaptado de Marinho e outros autores (2017). Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos pacientes são do sexo feminino, com idade média entre 40 a 60 anos e possuem ensino básico incompleto. Em relação à renda, recebem, em média, 2 a 4 salários mínimos, fazem tratamento para o diabetes há mais de 5 anos, possuem associação

RESUMO

com outras duas doenças ou mais. Em relação à qualidade de vida, os domínios com maior escore foram a satisfação com 2,2 pontos; impacto 2,2 e preocupações com a doença com 2,2 pontos. Já o menor escore, foi a preocupação social com 1,1 ponto. Os dados mostram que em relação à qualidade de vida global, os pesquisados se disseram satisfeitos. Quanto à associação da qualidade de vida com os aspectos sociodemográficos, apenas as variáveis sexo e renda apresentaram relação com a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Qualidade de Vida. Aspectos Sociodemográficos. Avaliação.

E-mail: l Luiz.bondan@unoesc.edu.br